

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DOS TRABALHADORES em HOTÉIS, BARES, RESTAURANTES, LANCHONETES, MOTÉIS, SAUNAS, BINGOS, LAVANDERIAS, CASAS NOTURNAS E ETC... DE UBERABA, REALIZADA NO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2017, ÀS 15:15 HORAS, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO, PARA ELABORAÇÃO E APROVAÇÃO DE PAUTA DE REIVINDICAÇÃO PARA ESTABELECIMENTO DA NOVA CONVENÇÃO/ACORDO COLETIVO DE TRABALHO.

A vinte e dois dias do mês de novembro de dois mil e dezessete às quinze horas e quinze minutos, em segunda convocação, reuniram-se os trabalhadores da categoria de Hotelaria e Similares de Uberaba, na Rua Henrique Dias, Nº 350, Bairro Estados Unidos, Uberaba – MG. Foi iniciada a assembleia geral extraordinária pelo presidente do sindicato Vilmar Antônio da Silva, que em primeiro ato pediu que o diretor do sindicato conferisse o número de presentes, onde apurou-se o número de 18(dezoito) trabalhadores presentes, atingindo o quórum suficiente para a realização da assembleia que corresponde a mais de um terço dos trabalhadores associados. Após proceder a leitura do edital que fora publicado junto ao Jornal da Manhã, na data de 11 de novembro de 2017. Após isto, por aclamação a mesa que presidirá os trabalhadores, foi constituída pelos Srs. Vilmar Antônio da Silva – Presidente e Mauricio Júlio dos Reis Tesoureiro. Foi colocado entre os presentes que todos os presentes tivesse direito a voz e voto, uma vez que as decisões que serão tiradas na presente assembleia atingira a todos os trabalhadores, indistintamente. A questão de ordem foi votada pelos presentes e todos os trabalhadores concordaram com tal proposta, ficando certo que todos teriam direito a voz e voto. Iniciado os trabalhos o presidente e que, se todos concordassem, faria a leitura de clausula por clausula, onde se fariam-se as discussões, adendos, supressões. Até um texto básico mínimo, e que ao final, fosse procedida a votação de todas as cláusulas, em escrutínio secreto. Também foi explicado aos presente e colocado como proposta a importância de se estabelecer um desconto de todos os trabalhadores, para o custeio das negociações, viagens, dissídios coletivos, etc... Colocado em votação, foi a proposta de encaminhamento aprovada unanimemente por aclamação. Assim, passou-se a leitura, discussão e formação de texto básico por todos os trabalhadores, onde foram realizados vários adendos ao texto básico. Quanto a questão das contribuições assistenciais, o presidente disse aos presentes que esta seria votada no corpo de pauta, onde seriam discutidos os valores e a forma de desconto, assim como explicação na forma de gasto desta fonte de receita. Encerrada as discussões e após intenso e longo debate, o presidente perguntou se mais alguém gostaria de fazer o uso da palavra, como ninguém mais gostaria de se manifestar, o presidente colocou em regime de votação secreta a assembleia, onde, montada a mesa e urna para colher os votos, verificou-se que todos os presentes exerceram o direito de voto, que, em escrutínio secreto, com a participação de fiscais eleitos entre os presentes, foi apurado na mesa os votos colhidos, apurados 18(dezoito) votando pela aprovação da seguinte pauta de reivindicação a ser negociado com o setor patronal, contando com um abstenção.

José Roberto Mezzogian  
Luciana Alice Rodrigues de Motos

Mauricio J. dos Reis

